TERMOS DE REFERÊNCIA

PROJETO: MA TUNINGI – Agricultura sustentável, organizações fortalecidas e comunidades resilientes em Moçâmedes
(Subvenção C4L109N do programa FRESAN, FED/2017/389-710)

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: Consultoria Técnica – Consultor Sénior Agrário

LOCALIZAÇÃO: *Deskwork* com previsão de 50 dias de trabalho na República de Angola

DURAÇÃO: 22 meses (outubro de 2022 a julho de 2024).

I. CONTEXTO

A **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros. Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, entre outros.

A FEC, instituída pela Igreja Católica em Portugal em 1990, tem como missão: "Promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igreja". A FEC realiza a sua missão operando como uma ampla rede de diálogo, mobilização, cooperação e sensibilização entre pessoas, comunidades e Igrejas - em particular dos países lusófonos.

Esta prestação de serviços insere-se no projeto "MA TUNINGI – Agricultura sustentável, organizações fortalecidas e comunidades resilientes em Moçâmedes", implementado pela FEC em parceria com a Cáritas de Angola, Caritas Diocesana do Namibe e Faculdade de Ciências Agrárias (Universidade José Eduardo dos Santos) do Huambo. O objetivo deste projeto é melhorar a condição das populações que vivem na província do Namibe (com foco no município de Moçâmedes), a sua segurança alimentar e nutricional e resiliência face à seca. A abordagem incide na melhoria da agricultura familiar e no fortalecimento das organizações de produtores. O projeto enquadra-se numa estratégia mais ampla de intervenção na área da resiliência, desenvolvimento rural e segurança alimentar. A presente intervenção é financiada no âmbito do Programa "FRESAN - Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola", financiado pela União Europeia e parcialmente gerido e cofinanciado pelo Camões, I.P.

A intervenção proposta pelo projeto MA TUNINGI, focada numa das regiões com maior potencial agrícola do Namibe, o Giraúl de Cima, pretende melhorar a condição das populações que vivem na província do Namibe, a sua segurança alimentar e nutricional e resiliência, com base na melhoria da agricultura familiar e no fortalecimento das organizações de produtores.

Entre os resultados principais do projeto incluem-se a diversificação de culturas, o aumento de produção alimentar e utilização de práticas mais sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas, melhorando a conservação dos solos. O projeto tem também o objetivo de contribuir para o aumento da capacidade de armazenamento de alimentos, iniciativas de transformação e preservação dos alimentos e educação alimentar e nutricional que também irão contribuir de forma direta para o aumento da segurança alimentar e nutricional. Pretende-se ainda avaliar e reforçar, se for o caso, o potencial de produção de forragens para contribuir para o fortalecimento da produção pecuária.

Financiado pela União Europeia
Acção parcialmente gerida pelo Camões, I.P.

II. OBJETIVO DA CONSULTORIA

O consultor sénior agrário (CSA), em articulação e sob a coordenação e supervisão do Gestor de Projeto (GPROJ) FEC, fará parte da equipa técnica do projeto e é responsável por apoiar a equipa do terreno na implementação das componentes agrícolas e pecuárias do projeto, com foco também nas dinâmicas cooperativistas da área de intervenção e suas estratégias de gestão, preservação, transformação e comercialização de produtos.

III. ÂMBITO DA CONSULTORIA

Espera-se que a maioria do tempo dedicado à consultoria decorra em formato de *deskwork* (à distância), de forma articulada com as actividades que são implementadas no terreno e sob gestão do GPROJ. Prevêem-se ainda 6 a 8 visitas ao terreno, ao longo dos 22 meses de consultoria (média 3 por ano).

Esperam-se as seguintes tarefas principais, em articulação com o GPROJ e Oficial de Projeto (OPROJ):

A) Apoio à equipa técnica local do projeto

- Conhecimento da bibliografia, estudos e publicações sobre o tema e enquadrados na área de intervenção, nomeadamente o Estudo de Diagnóstico da área de intervenção e Estudo de Mercado em desenvolvimento no âmbito do projeto;
- Preparação e ministração de módulos de formação dirigidos à equipa técnica local em temáticas como técnicas agrícolas e pecuárias melhoradas, análise de solos e água conservação de solos e pastos, controlo de pragas, produção de forragem, seleção e multiplicação de sementes, conservação e armazenamento de sementes/produtos, gestão e acompanhamento de cooperativas agrícolas/agropecuárias, transformação de produtos, redes de comercialização e aumento da cadeia de valor, entre outras consideradas uma mais-valia para o projeto;
- Apoio na definição das técnicas agrícolas e pecuárias mais adaptadas ao local e com mais potencial de produção;
- Apoio na definição de planos de produção para os beneficiários do projeto e planos de acompanhamento dos Agregados Familiares.

B) Formação de agricultores modelo na comunidade beneficiária

- Preparação de todos conteúdos, plano de formação e dossiê técnico-pedagógico;
- Ministrar a formação no terreno, bem como sessões de refrescamento, em conjunto com a restante equipa técnica e parceiros;
- Elaborar relatório da formação e correspondentes sessões de refrescamento.

C) Estudo da traça do tomateiro, *Tuta absoluta*, elaboração e apoio à implementação do seu plano de erradicação

- Produção de um Estudo sobre a praga da traça do tomateiro, *Tuta absoluta*, em conjunto com o parceiro técnico da FCAH da UJES;
- Elaboração do plano de erradicação da praga da traça do tomateiro, *Tuta absoluta*, e apoio à sua implementação, em conjunto com a restante equipa técnica e parceiros de intervenção;
- Apoio ao designer gráfico para obtenção do documento final do estudo.

D) Apoio à Estação Experimental Agrícola do Namibe

- Apoio à seleção e testagem de vários tipos de insumos melhorados e adaptados ao local de intervenção, em conjunto com a equipa técnica local e parceiros de intervenção;
- Apoio à seleção e técnicas agrícolas melhoradas e adaptadas ao local para sua aplicação.

E) Elaboração de um Manual de boas práticas agrícolas por cultura

- Selecionar as culturas mais adaptadas à zona de intervenção e elaborar um Manual de práticas agrícolas por tipo de cultura (ficha técnica por cultura), em modo esquemático, para ser disseminado pelos produtores lcoais, autoridades locais e parceiros;
- Apoio ao designer gráfico para obtenção do produto final.

F) Apoio às cooperativas agropecuárias beneficiárias

- Elaboração de um plano de formação em gestão, transformação e comercialização às cooperativas beneficiárias do projeto;
- Ministração, em conjunto com a equipa técnica local, parceiros e consultores locais, das sessões de formação às cooperativas beneficiárias;
- Identificação de iniciativas de transformação e processamento de produtos, a promover no âmbito do projeto, e apoio à sua implementação;
- Identificação de iniciativas de preservação e armazenamento, a promover no âmbito do projeto, e apoio à sua implementação;
- Apoio no estabelecimento de canais e redes de comercialização.

G) Sensibilizações e capacitações à comunidade local

- Apoio na conceção de conteúdos e identificação de materiais para sensibilizações e capacitações da comunidade sobre produtos florestais não madeireiros, promoção da produção de diversidade de alimentos, alimentação e nutrição, seleção de receitas para demostrações culinárias incluindo alimentos produzidos a nível local, etc.

IV. PRODUTOS ESPERADOS

- Registo das sessões formativas 1) à equipa técnica local do projeto (Planos de sessão, conteúdos, metodologias, etc) e 2) às cooperativas beneficiárias do projeto;
- Dossier técnico-pedagógico da formação aos agricultores modelo e respetivas sessões de refrescamento (plano de formação, conteúdos pedagógicos, relatório, etc);
- Estudo sobre a praga da traça do tomateiro (*Tuta absoluta*) e apresentação pública do mesmo;
- Plano de erradicação da traça do tomateiro (*Tuta absoluta*);
- Plano de testagem de diferentes insumos e de promoção da adoção de insumos melhor adaptados à realidade local;
- Manual de boas práticas agrícolas por tipo de cultura;
- Plano de sessões de sensibilização e capacitação à comunidade local;
- Relatórios das missões ao terreno;
- Relatório final da Consultoria.

V. QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA DO CONSULTOR

Habilitações e Competências:

- Formação Superior em Agronomia ou Engenharia Agronómica;
- Formação complementar em temas como Produção Vegetal, Agropecuária Economia Agrária, Agronegócios, Gestão Florestas e de Recursos Naturais, entre outras consideradas pertinentes (preferencial);
- Proficiência em Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint);
- Domínio da Língua Portuguesa falada e escrita;
- Conhecimento da realidade agropecuária, de cooperativismo agrícola, social e cultural do sul de Angola (ou equivalente);

Experiência Profissional Geral e Específica:

- Experiência relevante na área agrícola e pecuária e em trabalho com cooperativas e/ou associações agrícolas;
- Experiência em atividades formativas teóricas e práticas e capacidade de as adaptar à realidade e especificidade de cada local;
- Experiência em elaboração de estudos da área agrícola e em definição e implementação de planos de produção.

Compromisso:

- Disponibilidade para viajar para Angola por períodos de tempo a definir;
- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com a capacitação das comunidades, equipas e instituições locais, baseada no respeito mútuo e no princípio de parceria;
- Respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros congéneres.
- Respeito pelo Código de Conduta da FEC.

VI. PLANO DE TRABALHO E CALENDÁRIO

A prestação de serviços, a realizar entre outubro de 2022 e julho de 2024 (22 meses, média de 6 dias de trabalho por mês), é constituída por trabalho de *desk* e por trabalho presencial em Angola (cerca de 50 dias distribuídos por 6-8 missões), juntamente com reuniões pontuais com os escritórios da FEC em Angola e em Portugal.

	Ano 2022				Ano 2023				Ano 2024			
Trimestres	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Trabalho presencial (previsão)				Nov		Abr		Set	Mar	Jun		
Disponibilidade para trabalho à distância ao longo do tempo de vida do projeto												

A comunicação à distância realizar-se-á via *Skype* (ou plataforma de comunicação equivalente).

VII. CANDIDATURA

Os candidatos interessados devem apresentar a sua candidatura **até ao dia 23 de setembro de 2022**, para o e-mail silvia.santos@fecongd.org e ana.melo@fecongd.org com assunto "Ma Tuningi – Candidatura Consultor Sénior Agrário".

Na candidatura para manifestação de interesse deve incluir o Curriculum Vitae (preferencialmente em português e em formato europeu) e certificado de habilitações. No caso de o candidato se apresentar como equipa, deverá ser incluído o CV e certificados de todos os peritos da equipa.

Os candidatos com os Currículos selecionados para apresentar proposta receberão informações mais concretas sobre o projeto, bem como os termos e condições da consultoria em causa.

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução. A avaliação anual passará em revista os TdR e poderá igualmente resultar na sua modificação. A renovação da função é condicionada pela avaliação de desempenho e pela continuidade dos projetos.